

Maluf dá vice a PTB e Ferreira tenta Senado

**PRN perde vaga de vice
para José Egreja (PTB)
e indica apresentador
de TV para o Senado**

MOURA REIS e
PATRICIA ZAIDAN

O jornalista e apresentador de televisão Ferreira Neto, indicado pelo PRN, é candidato ao Senado na chapa encabeçada por Paulo Maluf, do PDS. O deputado federal José Egreja, do PTB, completa a chapa como candidato a vice-governador. O acordo de coligação dos três partidos, que inclui também o PDC, foi anunciado no final da tarde de ontem, num ato político no comitê de campanha de Maluf, na Rua Major Diogo, sem a presença de representantes do PRN.

No mesmo horário, a executiva regional do partido, reunida na Rua Argentina, reconheceu, numa espécie de autocritica, que demorou para responder aos acenos de Paulo Maluf e, por esta razão, perdeu a desejada indicação do candidato a vice. O deputado Arnaldo Faria de Sá culpou

o irmão do presidente Collor, Leopoldo — que nem é filiado ao PRN — pela demora e o presidente regional do partido, Nefi Tales, se confessou “decepcionado”.

O acordo para a coligação foi concluído às 4h30 da madrugada de ontem, numa reunião de mais de seis horas na casa de Maluf. Na longa conversa com Leopoldo Collor — da qual participaram o secretário de Desenvolvimento Regional, Egberto Batista, e Nefi Tales —, o candidato do PDS, com a ajuda de Calim Eid, conseguiu convencê-los a abrir mão da indicação do candidato a vice em troca do pretendente à vaga de senador. O deputado Gastone Rigghi, do PTB, consultado várias vezes pelo telefone durante a madrugada, não aceitou renegociar acordo fechado antes com Maluf e insistiu na indicação do vice. A escolha de Ferreira Neto como candidato ao Senado foi feita por Leopoldo Collor, e comunicada ao jornalista às 7 horas de ontem.

Na festa de anúncio da coligação — retardada em quase 90 minutos à espera do pessoal

do PRN — Maluf definiu a coligação “União por São Paulo” como “a mais democrática”, pois cada partido indicou livremente os nomes para as chapas. Maluf elogiou os dirigentes dos quatro partidos pela habilidade na montagem da chapa de candidatos à Assembleia Legislativa e à Câmara Federal. Pela legislação eleitoral, a chapa única da coligação terá 252 candidatos a deputado estadual e 180 a federal. Segundo Maluf, os partidos tiveram de deixar alguns nomes de fora pois a lista de pretendentes passou dos 400.

Bem-humorado, o candidato a governador, depois de elogiar e receber elogios de seu companheiro de chapa, José Egreja, terminou o discurso com a citação dos dizeres de um enorme cartaz vermelho de sua campanha: “Destá vez vai dar Maluf”.

A coligação PDS-PTB-PRN-PDC será homologada amanhã, em convenções simultâneas no Parque Anhembi. O PDS ocupará o Salão de Convenções, o PRN o Auditório Elis Regina. PTB e PDC se conformaram com auditórios menores.